

**PARALISAÇÃO**

# HOJE É DIA DE PARALISAÇÃO

*Participe das atividades na Unicamp e às 17h vamos ao ato no Largo do Rosario protestar contra a Reforma da Previdência*

Após um intenso debate acerca do indicativo das Centrais Sindicais de suspensão da Greve Nacional por ocasião do adiamento da votação da Reforma da Previdência, a Assembleia Geral de ontem (4) decidiu manter a paralisação contra a reforma e em defesa da pauta interna de reajuste.

Vamos nos incorporar à agenda de luta organizada pelos movimentos sociais e sindicais da cidade que decidiram manter o ato no Largo do Rosário, às 17h.

## **Reajuste Salarial Já!**

A assembleia aprovou ainda uma agenda de mobilização interna que inclui a luta em defesa da incorporação do reajuste salarial na pauta do orçamento.

Pela manhã teremos reuniões de unidade para organizar nossa mobilização, um debate sobre o orçamento da Unicamp e os impactos da reforma na vida do servidor e à tarde acontece nosso ato na reunião da CAD, que estará discutindo os números da Universidade.

## **Centrais Sindicais divergem**

Dentre as centrais que convocaram a Greve Nacional e depois adiaram a paralisação - CUT, Força Sindical, UGT, CTB, Nova Central e CSB - so-

mente a CTB manteve a orientação pelos protestos para os sindicatos e movimentos filiados. A Intersindical e a CSP Conlutas defenderam o ato para denunciar os ataques do governo Temer que cortam na carne da classe trabalhadora. Além das Frentes Brasil Popular e Povo Sem Medo que também integrará as manifestações nas capitais e diversas cidades brasileiras.

A assembleia avaliou o recuo da Greve Nacional como um grave erro que não contribui com a unidade da classe trabalhadora, ao contrário, ajuda o Congresso Nacional que está na iminência de arrebatar os votos necessários para colocar em pauta a votação da Reforma da Previdência. Essa estratégia do governo demonstra que a votação poderá ocorrer à surdina, como já aconteceu com outras pautas importantes apresentadas pelo governo Temer.

A assembleia repudiou à postura de divisão das centrais e manteve a paralisação como forma também de defender a inclusão do reajuste salarial na previsão orçamentária.

## **Ataque aos Servidores Públicos**

A nova proposta da Reforma da Previdência é mais perversa que a anterior, especialmente para os servidores públicos. E, ao contrário da pro-

paganda mentirosa do governo, não corta privilégios, como as altas aposentadorias dos parlamentares, e ataca apenas a classe trabalhadora, que terá de trabalhar mais, ganhar menos e, se quiser receber o valor integral da aposentadoria (no limite do teto), deverá contribuir durante 40 anos!

Pare e proteste, ou abra mão de sua aposentadoria e do reajuste salarial de 2018!

Veja no verso o que pode mudar.

## **AGENDA DA LUTA**

### **5/12 (hoje)**

6h30: Distribuição de Boletim (concentração no estacionamento da creche)

8h30 às 9h: Concentração no CB para reuniões de unidades

9h às 10h: Reuniões de Unidades (rolezinho)

10h30: Debate sobre Orçamento e Luta por Reajuste Salarial (no PB)

14h: Ato na CAD pela inclusão do reajuste no Orçamento (sala do Consu)

17h: Ato Conjunto (Largo do Rosário)

# Venha exigir seu reajuste em Ato no Consu, hoje às 14h

Em Assembleia Geral a categoria aprovou a realização de um ato na reunião da CAD (Câmara de Administração), quando ocorre a discussão sobre o orçamento da Universidade. Essa discussão do orçamento foi aprovada na COP (Comissão de Orçamento e Patrimônio) e vai ser concluída no Consu do dia 12/12.

Em 26 de setembro, a reitoria aprovou no Consu a Deliberação A-20/2017, que subordina a negociação salarial do Cruesp ao Consu.

O STU e o Fórum das Seis têm denunciado que essa decisão visa enfraquecer os sindicatos e a autonomia conquistada em 1989 que estabeleceu a negociação entre o Fórum das Seis e Cruesp.

Nosso protesto é para pressionar que a CAD preveja o reajuste salarial no orçamento. Esse é o único caminho

para cumprir a deliberação.

### Cálculos Alterados

A diretoria do STU tem acompanhado os números e constatou que a Unicamp está recuperando o saldo das reservas financeiras com base nos cortes promovidos pelas últimas gestões.

Tem também outro problema - para a previsão orçamentária a reitoria mudou o método de cálculo, ou seja, não usa mais os números da Secretaria da Fazenda do Estado. Dessa forma a estimativa de arrecadação para cálculo cai de R\$ 99.623 bi para R\$ 97.936 bi.

Essa inovação diminui a expectativa de arrecadação e serve como justificativa para não por o reajuste no orçamento. Além disso, há outros valores no orçamento que devem ser vistos para permitir repor as perdas dos nossos salários.

### Discussão do Orçamento

Às 10h30, no Pavilhão Básico, faremos uma discussão do orçamento da universidade com objetivo de desmontar essa ideia que não tem dinheiro para reajuste.

Também é preciso ressaltar que a Unicamp vem diminuindo muito o número de trabalhadores. Em 31 de dezembro do ano passado a Unicamp tinha 8.200 funcionários, hoje somos 7.400 técnico-administrativos ativos. Houve uma redução de 769 trabalhadores em menos de um ano, com forte impacto em todas as áreas, principalmente no HC e Caism, piorando as condições de trabalho.

Para mudar essa situação só com mobilização. **Venha para as atividades da paralisação de hoje e participe da manifestação na CAD, a partir das 14h, para garantir o nosso reajuste.**

## REFORMA DA PREVIDÊNCIA

### Principais pontos da nova proposta

#### Idade Mínima

- Trabalhadores privados (urbanos) e servidores públicos: 62 anos para mulheres e 65 para homens.

- Quem trabalha em "ambientes nocivos à saúde": 55 anos.

#### Tempo mínimo de contribuição

- Trabalhador privado (aqui também se encaixam os servidores celetistas): 15 anos (para a aposentadoria parcial).

- Servidor público: 25 anos para aposentadoria parcial.

#### Cálculo da aposentadoria

- Se for aposentar com 15 anos de contribuição (respeitando a idade mínima), o trabalhador privado receberá somente 60% da média das suas contribuições (no limite do teto). Esse percentual vai aumentando lentamente, e só será de 100% da média após 40 anos de contribuição.

- No caso do servidor público, se tiver a idade mínima e 25 anos de contribuição, já poderá se aposentar, mas com um

provento de 70% da média das contribuições que fez ao longo da vida.

Para chegar aos 100% (limite do teto), também precisará contribuir 40 anos.

#### Pacote de Maldades

Como é possível ver, o texto é nebuloso e deixa dúvidas sobre como ficariam os direitos dos servidores - em relação à integralidade e à paridade - que ingressaram antes de 2003.

1) Já os servidores que ingressaram depois de 2003 não têm direito à integralidade e nem à paridade (mesmo salário da ativa ao se aposentar);

2) Os servidores já são submetidos à idade mínima para aposentar: 60 anos para homens e 55 para mulheres.;

3) Os servidores não têm FGTS ao se aposentar, direito garantido na iniciativa privada.

A proposta "melhorou para pior", porque vamos trabalhar até morrer ou morrer trabalhando!

\* Com informações do Boletim do Fórum das Seis

## CONVOCAÇÃO

### ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

A diretoria do STU convoca todos os seus associados para a Assembleia Geral Ordinária dia 13 de dezembro (quarta-feira), no Pavilhão Básico (PB-14), às 12h, em primeira convocação, havendo quórum, ou às 12h30 em segunda convocação, com qualquer número de trabalhadores.

A pauta da discussão será:

1) Discussão e aprovação da revisão orçamentária para conclusão da sede e aditivos contratuais.

É fundamental sua participação, compareça!

O edital de chamada da assembleia será publicado também em jornal de grande circulação em Campinas e região.